

50 milhões a mais na receita do Estado do Rio de Janeiro

LEIAM NA SEGUNDA PÁGINA

DESCALABRO ADMINISTRATIVO

O Novo

Um órgão a serviço das aspirações democráticas
Diretor-Proprietário — Silvino de Azeredo Filho

Ano IV—Nova Iguaçu (E. do Rio), 9 de dezembro de 1951 — N. 149

DÚVIDAS...

O prefeito não deve andar lá muito satisfeito com os seus auxiliares mais diretos.

A elaboração da lei orçamentária foi um teste decisivo para a capacidade daqueles a quem o chefe do Executivo de Nova Iguaçu considera como verdadeiros "amigos do peito", da situação.

Luiz Guimarães não se cansa de afirmar que a sua administração tem um traço eminentemente técnico.

Nos botequins, nos bares, nas mesas da «A Garotinha», (nunca o cargo de prefeito foi tão banalizado) onde parece ter instalado o gabinete, recebe os auxiliares, discute problemas, dá ordens e despacha o expediente da Prefeitura, sempre confiante na nova espécie de técnica administrativa que tem caracterizado a sua gestão.

—Estou governando com técnicos, diz ele, entre as idas e vindas de cervejas e refrigerantes, seguidos dos resultados e palpites das corridas de

(Conclue na quarta página)

O prefeito Luiz Guimarães não quer nada com a coisa pública—Só se preocupa com "barbadas"... e outros jogos de... azar

Passam-se os meses e Luiz Guimarães não inicia qualquer serviço útil. Tudo é pasmaceira na Prefeitura. Só se pensa em criar cargos e sinecuras.

Se não fosse a resistência heroica da Câmara Municipal, o prefeito teria criado mais trinta lugares para contemplar seus afillhados.

O calçamento da Avenida Nilo Peçanha não se completa. Há vários meses que ali não se coloca um paralelepípedo.

A cidade continua prejudicada pelos péssimos acessos à rodovia Presidente Dutra.

Todos comentam. Todos se exasperam com esse estado de coisas. Só Luiz Guimarães e sua grei permanecem indiferentes à sorte do Município. Enquanto houver corrida de cavalos e jogo de baralho, o prefeito não tem tempo de pensar na coisa pública.

Queremos fazer justiça à

(Conclue na quarta página)



GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

(Um político a serviço do povo)

Miss Simpatia 1951

Resultado da 5.ª apuração, realizada a 27 de novembro, na vizinha cidade de Nilópolis:
Sininha Chambarelli, 4.000 votos; Maria do Gêu, 3.900; Vera Auciêns, 2.470; Elita Morgado,



SENHORINHA GONÇALVES DA SILVA, das mais fortes candidatas ao concurso

2.120; Léa Schumacher, 1.000; Mary Barboza, 800; Senhorinha Gonçalves da Silva, 685, e Eny Lima, 100 votos.

Entrou nas apurações a senhora Gonçalves da Silva, com 635 votos. Forte candidata ao título, Senhorinha, de agora para frente, segundo estamos informados, fará verdadeira "britz" às primeiras colocadas. Aguardemos.

A última apuração do concurso está marcada para o primeiro sábado do próximo mês de janeiro, e decorrente desse fato, espera-se espetacular corrida das candidatas ao cobiçado título de MISS SIMPATIA 1951, cuja finalidade altruística é auxiliar a construção do monumental Hospital da Associação de Caridade Hospital de Nilópolis, sob os auspícios da Mordomia, a cuja frente se encontra o deputado Getúlio Moura.

Dr. José Pellini

O dr. José Pellini é o novo Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçu, uma das mais importantes do Estado do Rio de Janeiro.

Trata-se de um magistrado digno, inteligente, culto e trabalhador.

Está a nossa comarca de parabéns. O dr. José Pellini veio substituir, na judicatura local, a figura invulgar de Acácio Aragão de Sousa Pinto, elevado ao Tribunal de Justiça.

O novo titular desta Comarca chega precedido de justo renome. É um juiz completo. Espírito arejado, sem sectarismos obsoletos, procura administrar justiça com sabedoria, dando aos textos legais sentido humano e social. É que a justiça nem sempre decorre de uma aplicação rigorosa da lei, isto é, de uma interpretação literal, dentro da qual a decisão pode ser legal sem ser justa. É preciso, portanto, animar a lei. Dar-lhe vigência e objetividade. O meio e a época em que o Direito se exercita, têm que ser considerados pelo juiz.

No seu magnífico discurso de posse, o dr. José Pellini deu as linhas mestras de seu entendimento jurídico, abrindo novas perspectivas ao campo do direito aplicado.

Reintegra-se a Comarca de Nova Iguaçu nas suas tradições luminosas. Godoy e Vasconcelos, Itabaiana de Oliveira, Ataíde Parreiras, Tobias Dantas, Ferreira Pinto, Miguel Pinaud e Acácio Aragão encontram em José Pellini um sucessor de méritos incontestes.

CARAMUJO VAI TER ILUMINAÇÃO PÚBLICA E PARTICULAR

A CÂMARA VOTOU A VERBA DE CR\$ 300.000,00 PARA AUXILIAR A EXECUÇÃO DESSE SERVIÇO

Caramujo, no momento, é a localidade mais florescente de Nova Iguaçu.

O surto de progresso que ali se verifica, é realmente notável.

Pode dizer-se que Caramujo já é uma vila, pelo número de habitantes, pela quantidade e qualidade das construções, tendo, ainda, uma extensa zona rural, fértil e bem cultivada.

Infelizmente, Caramujo não tem iluminação elétrica nem rede de abastecimento d'água.

Seus moradores são, todavia, grandes entusiastas

da terra onde vivem e tudo fazem para acelerar seu progresso e bem estar.

Ainda agora, ali se processa um grande movimento que visa levar a luz elétrica até Caramujo. Trata-se de iniciativa de particulares, isto é, de proprietários, comerciantes, lavradores e

companhias vendedoras de terrenos.

É justo que a Municipalidade vá em socorro de uma população de tanta boa vontade, e contribua para a realização de serviços que competem à própria Prefeitura.

Na quarta página

JUSTIÇA RÁPIDA

50 milhões a mais na receita do Estado do Rio de Janeiro

Política Iguassuana

NOTAS AVULSAS

No campo udenista, onde reinam a confusão e o desespero, só um pensamento se alteia: aderir.

Os homens da "eterna vigilância" estão farejando um acordo inter-partidário, nos moldes do celebrado ao tempo do General Dutra.

A tática é a mesma. Fazem apregoar na imprensa que o Governo é que deseja a colaboração deles. Verificam a reação no setor situacionista. Se ela se lhes apresenta desfavorável, anunciam que não desejam colaborar. Não querem ministérios. Estão fiéis ao Brigadeiro.

Tudo isso não passa de sondagens para penetrar o pensamento governamental.

No fundo, o que querem é aderir antes que seja tarde.

Getúlio Vargas, entretanto, é político inteligente, sagaz e experimentado. Não se impressiona com o canto das sereias udenistas, nem se deixa envolver pelas suas manobras mistificadoras.

A UDN, sentindo que se desmoronam quase todas as suas seções estaduais, quer tentar um acordo geral, que preserve a unidade do partido.

Nesse golpe é que Getúlio Vargas não vai. Aceita adesões individuais e mesmo de diretórios estaduais, como aconteceu com o Piauí e Bahia. Nada de composição coletiva para exploração de ministérios e a galvanização do cadáver político da UDN.

Dentro de mais algum tempo, a legenda da UDN é mero epitáfio. Pertencerá às coisas do passado. É inscrição de cemitério.

NAS democracias, o governo pertence às maiorias. Quem não tem o apoio do legislativo, não pode governar, se não buscar o entendimento com a maioria. Esta representa o povo e sua intervenção é indispensável ao andamento normal da máquina administrativa.

Aqui, em Nova Iguaçu, o prefeito insiste em não tomar conhecimento da existência do poder legislativo. Quer governar discricionariamente, fechado no círculo estreito do seu derrotado partido, ouvindo apenas os conselhos dos seus familiares.

Essa atitude do chefe do executivo Municipal seria fatal. Numa câmara de dezesseis representantes, conta apenas com o apoio anêmico de seis vereadores. Quer administrar com essa minoria ridícula, sem tentar obter, pelo menos, a colaboração da maioria.

Nos regimes representativos, quem não dispõe de maioria, terá que dividir os encargos do governo com essa mesma maioria.

Isto é elementar em qualquer democracia. O período do individualismo já vai longe. Ninguém hoje poderá pretender reeditar a máxima do rei gaulês: «L'Etat c'est moi».

O prefeito de Nova Iguaçu, além de ineficiente e incapaz, não tem educação democrática. Inspira-se no nariz agressivo do seu recalçado irmão, homem cheio de complexos e arestas. Fere mais que um cardo. É uma espécie de ouriço caixeiro...

Prenúncios animadores no orçamento vigente

O orçamento vigente no Estado do Rio de Janeiro tem a sua Receita fixada em Cr\$ 591.700.000,00, no entanto até outubro passado, o Estado já havia arrecadado mais de 539 milhões de cruzeiros.

Espera-se que, até o fim do presente exercício, a arrecadação prevista seja superada em mais de cinquenta milhões de cruzeiros, tal a intensidade com que vem se desenvolvendo a "batalha da arrecadação", recomendada pelo governador Amaral Peixoto.

No Estado do Rio, os agentes do fisco, trabalhando com afinco, suplantaram, em proporções jamais vistas, o trabalho dos anos anteriores.

CINE VERDE

Hoje — Jornais Nacional e da Fox: «Bagdad», drama em technicolor, com Vicent Price e Maureen O'Hara.

Durante a semana, de 10 a 16 — Continuação da série «A Rainha do Congo» e «Aviso aos Navegantes», um dos melhores filmes nacionais, estrelado por Anselmo Duarte e Eliana, contando ainda com Oscarito, Grande Otelo e outros valores.

Para a perfeita execução de seus trabalhos tipográficos, procure as oficinas de

"O POVO"

PE' DE LARANJA

CLUBES

Inegavelmente, o Filhos de Iguaçu se encontra em boa situação financeira.

São setenta e cinco mil cruzeiros em caixa, o que representa patrimônio razoável, para qualquer iniciativa. Com eles, dispõe de sinal para início de qualquer obra, dentro dos limites do quadro social. E é bom que aja, quanto antes.

Aqui em Nova Iguaçu, quem primeiro erigir sua sede, se erguerá mais depressa. E tanto mais, quanto melhor satisfizer as exigências da época. Isto é, quanto mais e melhor instalar o seu clube, dotá-lo dos elementos essenciais, não só à prática dos desportos, (natação, vôlei, basquete e tenis) senão ainda aos assuntos sociais, atinentes aos bailes, reuniões, etc.

E nenhum, na atual conjuntura, no encontro atual dos acontecimentos, melhor que o Filhos de Iguaçu. Enquanto as demais entidades lutam com o problema das receitas, o alvi-rubro folga diante da reserva, cuja tendência é aumentar cada vez mais, com as doações que serão feitas, com as campanhas pró-melhoramento e, principalmente, com a aproximação do Carnaval.

Urge, portanto, atividade.

Com inteligência e habilidade poderá multiplicar suas dependências, a fim de condignamente instalar seus associados, proporcionando-lhes o conforto que seus avós, por desídia ou reumatismo, não cuidaram ainda de oferecer...

DICK

Contabilidade, Assist. Fiscal, Contratos, Transf. e Legalizações de firmas, Seguros, Decl. Imposto de Renda.

MANOEL PEDRO DE A. COUTO

CONTADOR

Escritório: Av. Nilo Peçanha, 23-3.º S/6 Tels. 309 e 111 Residência: Avenida Nilo Peçanha, 630

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

SERRARIA INDEPENDENCIA

Madeiras e Materiais para Construções - Ferragens, Tintas, Cal, Cimento, Tijolos, Telhas, Manilhas, etc.

FRANCISCO BARONI & FILHA

RUA MINISTRO LIRA CASTRO, 556-A — TEL. 240 NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Ver e ouvir...

ALTO-FALANTES

Fomos, outro dia, a certa localidade, distante de Nova Iguaçu. Julgávamos encontrar a cidade ideal para os que gostam de repouso. E chegamos a falar nisso.

Qual, porém, não foi a nossa surpresa quando, a certa hora da tarde, começaram a chiss os alto-falantes. O almejado sossego desapareceu como por encanto.

Em seu lugar, principiaram a surgir os Vicente Celestinos, discos de 20 anos, e os Megatérios locais. Foi um inferno.

Daquela hora em diante não se pôde mais conversar. Nem ler. Nem fazer outra coisa qualquer que requeresse silêncio ou quietude. As músicas se sucediam. E os anúncios, pessimamente redigidos, também. De maneira que a cidade, tão boa a princípio, perdeu todo o interesse para nós, visto como os anúncios eram tão estranhos e desinteressantes, pois estávamos de passagem.

E para os locais, principalmente para os moradores das proximidades, tudo não passava de mera e enfadonha repetição.

Como era óbvio, tratamos mais que depressa de retirarmo-nos,

(Conclue na quarta página)

Tópicos iguassuanos

O POVO nos Municípios

SÃO JOÃO DE MERITI EM REVISTA

Queimados

O sr. Miguel Júlio dos Santos é queimadense cem por cento. Só não sabemos se nasceu em Queimados. Mas dizemos queimadense porque já observamos o lado para o qual pulsa o seu coração. Embora sempre em Nova Iguaçu, não deixa de solicitar melhoramentos para aquele torrão.

Aqui na redação de O POVO estamos mais do que inteirados disso. Rara é a semana em que Miguel Júlio dos Santos deixa de comparecer com sugestões que, ouvidas pelo sr. prefeito, periam Queimados um brinco...

Micro-ônibus

Marques Rolo e Alberto Nogueira inauguraram nova linha, de Nova Iguaçu à Praça Mauá, o que os tornaram rivais da Viação Nova Iguaçu Ltda. Esta, para não perder na concorrência, pôs seus veículos em partidas de dez em dez minutos, do Rio.

Marques Rolo, vendo em tal horário a influência de seus micro-ônibus, saiu-se com esta:

— De uma coisa estou certo! Que estou contribuído para o progresso de Nova Iguaçu.

E está mesmo. O milagre resulta sempre da concorrência...

Cinema

O sr. Vaz Teixeira está diligente. Diariamente vai às obras de seu novo cinema ativar os empregados. Quer mesmo inaugurá-lo, ainda este mês, de qualquer maneira.

E parece que a coisa vai.

A sala de espera já está quase pronta.

E o interior, que rivaliza com as boas salas do Rio, cremos, só aguarda os espectadores.

Parabéns, sr. Vaz Teixeira.

Daqui de nosso cantinho, não cansaremos de aplaudir-lo.

Dinheiro não foi feito para andar em meias. Antes, como o sr. está fazendo, deve constituir veículo de progresso!

E Nova Iguaçu ainda o recompensará.

Casas Lotéricas Únicas

AS DITADORAS DA SORTE

Oliveira, Saporito & Peixoto

Nova Iguaçu -- Estado do Rio

Serraria N. S. da Penha

— DE —

Nogueira Netto & Filho, Ltda.

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

Rua Marechal Floriano, 2454 -- Tel. 261 -- Nova Iguaçu

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128
Tel. 313 -- Nova Iguaçu

Trav. São Mateus, 58
Nilópolis -- E. do Rio

Justa homenagem será prestada hoje, às 16 horas, ao vereador Osvaldo Marcondes de Medeiros.

E' que o digno vereador, processando melhoramentos de vulto em Vila Rosali, será homenageado pelos moradores daquela localidade do nosso Município, que demonstrarão, nessa oportunidade, o quanto é querido e admirado um vereador que faz jus ao mandato que o povo lhe outorgou.

Além de outras autoridades, estarão presentes à grande homenagem o deputado Getúlio Moura, o tabelião Murilo Costa e o sr. Virgílio Monteiro, estes dois, candidatos a deputado estadual e prefeito, respectivamente.

Com as chuvas que de-



Dr. Jair Nogueira
MÉDICO

Cirurgia e Clínica Geral

Consultório: Rua Bernardino de Melo n. 1737 -- Nova Iguaçu

O POVO

Um Jornal a serviço das aspirações democráticas

Diretor-Proprietário:

Silvino de Azeredo Filho

ASSINATURAS:

Ano Cr\$ 50,00

Semestre 30,00

Num. avulso 0,50

Num. atrasado 0,70

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Getúlio Vargas, 67

(Fundos)

sabaram sobre a Cidade, as ruas ficaram intransitáveis. Depois veio o sol, e as ruas apresentavam o seu leito póeirente, sem que as autoridades municipais tenham tomado as medidas necessárias, no sentido de, pelo menos, ser retirado o pó da nossa principal artéria, que é a Rua da Matriz.

Daqui apelamos para a Diretoria de Obras.

O sr. Gilberto Muniz Coelho, alto funcionário do Banco Nacional de Minas Gerais S. A., foi homenageado pelos seus amigos, na sede da A. M. M.

O motivo da grande e justa homenagem foi a promoção do sr. Gilberto Muniz Coelho, obtida na direção daquela casa bancária, mercê dos dotes aprimorados do notável financista, que se constituiu um amigo da alta sociedade meritiense.

Durante a homenagem, usaram da palavra os srs. dr. Eliazar Rosa, Abílio Aguiar, acadêmico Nilton Goulart e outros, que enalteciam a figura do ilustre homenageado.

Agradecendo, o sr. Gilberto Muniz Coelho disse: «Não sei se devo agradecer a Deus, ou aos meus bondosos amigos, esta homenagem que eu considero altíssima para um homem que, como eu, apenas procurou cumprir os ditames das nossas almas, educadas na escola do dever da reciprocidade.

E, diante de tão grande prova de amizade, só me resta arrancar do meu profundo sentimento de gratidão, o meu mais sincero muito obrigado.»

Foi uma linda festa, a homenagem ao sr. Gilberto Muniz Coelho.

Nos dois últimos números de O POVO não saiu o noticiário, em virtude de o nosso correspondente estar atarefado com os exames finais do curso de Legislação Social e do Trabalho.



COMPRA, VENDE- E ADMINISTRA IMÓVEIS

Serviços de despachante em geral

Administradora Predial Iguaçu

RAUL S. JUNIOR

DESPACHANTE

Escritório: Av. Marechal Floriano, 2175 -- Fone 249

NOVA IGUAÇU -- ESTADO DO RIO

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Mês de dezembro:

Marinho Hemetério de Oliveira

Transcorre amanhã o aniversário natalício do sr. Marinho Hemetério de Oliveira, vereador à Câmara Municipal de Iguaçu pelo PSD, onde tem se conduzido com firmeza e lealdade aos postulados do seu partido, no que tange aos superiores interesses do nosso povo.

Ao antigo político, nesse dia, não faltarão as demonstrações de estima de seus numerosos amigos.

Depois de amanhã faz anos o sr. Antônio dos Reis, nosso velho amigo e político prestigioso em Queimados, onde residiu por longos anos. O aniversariante exerce as funções de fiscal da Prefeitura local, e conta em nosso meio com numerosas amizades.

10, o jovem desportista Antônio Micho.

12, sta. Nilceia Marques Pereira.

12, o jovem Rosalvo Gomes Lavinas.

13, sta. Geny Campos, estimada funcionária da Prefeitura de Nilópolis.

13, d. Luzia Cardoso Sá.

13, sr. José Ramos da Silva.

14, a menina Maria Teresa, filha do casal José Alves-Luiza Bouças Alves.

CASAMENTO

Na Matriz de N. S. da Conceição, em Nilópolis, realizou-se ontem, às 17 horas, o enlace matrimonial do nosso estimado amigo, sr. Mário Ferreira Quintela, com a senhorita Ruth Pereira da Silva, da sociedade local.

O noivo e a noiva são filhos, respectivamente, das exmas. sras. viúvas Rosa Ferreira Quintela e Maria Guedes da Silva.

Os atos, civil e religioso, foram

(Conclue na quarta página)

A Diretoria do Queimados F. C. recebeu um telegrama do deputado dr. Carlos Nabuco, comunicando que foi aprovado, em terceira discussão, o projeto que considera aquele clube de utilidade pública, pelo Estado do Rio de Janeiro.

O Povo

Ano IV—Nova Iguaçu (E. do Rio), 9 de dezembro de 1951 — N. 149

Dúvidas...

(Conclusão da primeira página)

cavalos, que suavizam um pouco os debates que se travam para solucionar os "problemas vitais da administração..."

Sempre desconfiamos dessa espécie de técnicos que cercam o prefeito.

São homens muito conhecidos, para se lhes atribuir, assim, sem mais nem menos, qualidades que nunca possuíram; e jamais demonstraram aptidões para aprender.

Que técnicos admiráveis, esses!

As obras realizadas, aí, estão comprovando as aptidões...

A UDN, aqui, não foge à característica marcante de sua existência nacional.

É um aglomerado de gente pretenciosa, de mocinhos bonitos, metidos a importantes.

Onde se faz mistério a inteligência, o tirocinio, o tato administrativo, o conhecimento dos problemas públicos, observam-se pretensão, falsidade de propósitos e golpes de toda sorte. Vontade de acertar, nenhuma.

São uns tolos enfatuados.

Dessa maneira, outro destino não poderia ter a mensagem do Executivo, em que se apresentava, à apreciação do Legislativo, a lei de meios elaborada pelos "técnicos" para o exercício vindouro.

Era, em síntese, um orçamento de muita validade para a grei do prefeito, mas de nenhum benefício para Nova Iguaçu.

Um documento avançado... dizem alguns. Perfeitamente de acordo com a tendência dos referidos técnicos.

A maioria da Câmara, que não é composta de sabidos como os da Prefeitura, e sim de gente honesta e compreensiva, não teve outra alternativa. Rejeitou o monstro e elaborou uma lei anual, que se ajusta não aos apetites de uma minoria privilegiada, mas às reais necessidades do povo iguaçuano.

Cumprirá o prefeito a lei orçamentária?

É uma dúvida cruel. Os Cr\$ 20.800.000,00 estão atravessando a garganta de muita gente, que, nestas alturas, já deve ter passado várias horas, meditando profundamente, tentando descobrir um meio de burlar a lei de meios...

Ver e ouvir...

(Conclusão da segunda página)

em demanda de outro local. Antes, porém, indagamos do dono dos malfadados aparelhos, causadores de tanto incômodo:

— É um senhor, por sinal que bem forte ainda.

Mas é que ele julga serem os aparelhos instrumentos de boa propaganda. O pior é que é teimoso, apesar de já lhe haverem falado da inutilidade de tais recursos, a não ser nas ocasiões em que se imponha a ampliação de músicas escolhidas... E que voz horrível hein?

— É. — arrematamos. E nos despedimos.

Quando, porém, atravessávamos Nilópolis, ouvimos a mesma coisa, pelo mesmo sistema publicitário. Em Mesquita, idem.

Foi, então, que desanimamos. Evidentemente, há uma epidemia, para a qual nenhum defecão dará jeito.

Só mesmo uma organização poderosa, como a Rádio Baixada Fluminense, que desejam organizar, para acolher toda essa gente, cada qual emprestando um pouco de sua experiência e colaboração, já que gostam tanto de rádio...

Descalabro administrativo

(Conclusão da primeira pág.)

sinceridade e franqueza de Luiz Guimarães. Sempre afirmou que não tinha jeito para administrar. Gostava de divertimentos, proibidos ou não. Não era homem para se atermentar com os problemas complexos de uma Municipalidade. Agora,

aguentem com êle! Não pode mudar. Faz o que sabe. Acerta em "barbadas", etc.

Eis a triste situação a que foi reduzido o rico e progressista Município de Nova Iguaçu. Nem tudo, todavia, está perdido. O povo deve confiar na ação punitiva da Câmara Municipal.

SOCIEDADE

(Conclusão da terceira página)

realizados perante numeroso grupo de amigos e admiradores dos nubentes, sendo paraninfados pelo ex-vereador e atual diretor da Câmara de Nova Iguaçu, sr. Dionísio Bassi e exma. sra. Rosa Quintela Bassi.

Parabéns e felicidades, são os nossos votos ao jovem casal.

Em Mesquita, onde residem, realizou-se ontem, o casamento do sr. Joaquim de Oliveira, funcionário da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, com a sta. Maria Jorges de Mendonça, da sociedade local.

Ao ato, que compareceu grande número de amigos dos nubentes, esteve presente também o 1.º secretário do nosso legislativo, vereador José Montes Paixão.

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

Ontem, transcorreu o aniversário de casamento do sr. Elmo Costa e sra. d. Edilzina Alves Costa.

SENHORITA MARIA CONCEIÇÃO DE FARIA

Registramos com satisfação o aniversário natalício da sta. Maria Conceição de Faria, ocorrido ontem.

A graciosa aniversariante que ostenta o título de Rainha da Primavera de 1951 do E. C. Iguaçu, foi muito felicitada pela efeméride, dado o largo círculo de relações sociais que possui. O POVO faz eco às manifestações recebidas pela "glamourosa" aniversariante.

Transcorreu no último domingo a data natalícia do jovem Jorge Abrahão Amed, filho do distinto casal de comerciantes desta praça, sr. Abrahão Amed-Maria Amed.

À noite, em sua residência, o aniversariante recebeu os seus inúmeros amiguinhos e educadores, oferecendo-lhes uma lauta mesa de doces.

E. T. I. L.

O melhor presente de Natal e Ano Bom é um terreno no Bairro dos Guararapes

Não gaste dinheiro em coisas fungíveis. Dê presentes úteis e reprodutivos. Assegure o futuro dos seus filhos.

Mesquita é o distrito mais florescente de Nova Iguaçu e onde os terrenos se valorizam rapidamente. Comprar um terreno em Mesquita é enriquecer sem esforço.

O Bairro dos Guararapes, o mais moderno de Mesquita, é o que melhores vantagens oferece.

Comunicação rápida e barata com o Rio de Janeiro. Trens elétricos e ônibus por estradas asfaltadas.

São apenas 200 lotes. Aproveitem a oportunidade. Não haverá outra. Os lotes estarão à venda apenas nos meses de dezembro e janeiro com tabela de preços reduzidos. É uma oferta de Natal e Ano Bom.

Vendas em prestações de 60,80 e 100 meses, sem entrada.

Informações e vendas à rua da Cachoeira, 122-B, em Mesquita, diariamente, das 9 às 17 horas.

Empresa Territorial Iguaçu Ltda.

Justiça rápida

Há vários meses, foi ajuizado um pedido de suprimimento de consentimento paterno para a celebração de casamento de uma menor judia com um brasileiro.

Tratava-se de assunto urgente pela natureza do caso e a finalidade social do casamento.

É que diante da oposição paterna, que atingiu aos excessos de espancamento e de tentativa de assassinio da própria menor, esta fugiu de casa e se homiziou na residência de família conhecida, para aguardar a solução do pleito judicial.

Verificando que a justiça não se dava pressa em resolver a questão, os namorados passaram a viver vida em comum e aguardam para breve o nascimento de um filho.

Tudo isso decorreu do desinteresse e má vontade com que a justiça, num período de longa interinidade, encarou o caso, negando-lhe a prioridade devida.

A jovem estudante, que desejava casar-se regularmente, sofreu, durante meses, a tortura paterna, até que deliberou dar um passo arriscado e definitivo, face a uma justiça que não soube ou não quis cumprir sua finalidade social. Espera-se que, com o advento de um juiz togado, conscio de sua responsabilidade, o caso tenha pronta solução, e o filho de amor de uma judia com um jovem brasileiro, ao nascer, já tenha pai legal.

O mais triste nêse episódio de justiça negativa, é que o "juiz" não deu o suprimimento solicitado, porque o advogado dos pais da menor era da UDN...

Isto pertence ao passado, felizmente.

A justiça já se reintegrou na posse de sua dignidade funcional.

Aqui, como em Berlim, há juizes, novamente!

Para a perfeita execução de seus trabalhos tipográficos, procure as oficinas de

"O POVO"